SABONETES

DIFERENTES TIPOS DE SABONETES SÓLIDOS

Sabonete em barra opaco ou massa marselha

É o tipo mais comum do mercado.

Geralmente suas características se baseiam na qualidade da massa e no processo.

Consumo em massa e, em função do custo, costumam ser pouco aditivados, limitando-se ao corante e perfume.

Este tipo de massa, entretanto, também permite a aditivação, originando sabonetes de luxo.

SABONETES

DIFERENTES TIPOS DE SABONETES SÓLIDOS

Sabonete Transparente

O seu aspecto translúcido é obtido pela escolha de matérias primas purificadas, pela adição de produtos que aumentam a transparência (açúcar, álcool, glicerina, etc.) e, principalmente, pela extrusão.

SABONETES

DIFERENTES TIPOS DE SABONETES SÓLIDOS

Sabonete Glicerinado

Geralmente, associado ao conceito de pureza, suavidade e "natural".

Possuem teor de sabão mais baixo (cerca de 30%) e possuem solubilizantes como glicerina (aditivo), álcool e água.

Processo de fabricação diferente.

SABONETES

DIFERENTES TIPOS DE SABONETES SÓLIDOS

Sabonete Glicerinado

A massa base é misturada com os solubilizantes e aquecida, para que se forme uma solução límpida. Esta solução é resfriada e moldada.

Posteriormente, poderá ser fundida, aditivada e vertida, ainda quente em moldes especiais. Depois do resfriamento, que não deve ser acelerado, os sabonetes são retirados dos moldes e embalados.

SABONETES

DIFERENTES TIPOS DE SABONETES SÓLIDOS

COMBAR

É a massa obtida pela associação de massa comum com tensoativos sintéticos. O nome deriva da expressão "COMBINED BAR".

Este tipo de massa surgiu pela necessidade de amenizar os efeitos das águas pesadas sobre os sabões, formando sais insolúveis de cálcio.

SABONETES

DIFERENTES TIPOS DE SABONETES SÓLIDOS

SYNDET BAR

Contém teores inferiores a 10% de sabão em sua composição, que também conta com detergente sintético. Na sua elaboração entram tensoativos suaves, o que resulta em menor agressividade à pele e pHs mais próximos do neutro. Podem ser aditivadas com ácidos e álcoois graxos para conferir maior emoliência ao produto e espuma mais cremosa.

SABONETES

CONFECÇÃO DE SABONETES ARTESANAIS

- Corte a base glicerinada e coloque-a em um recipiente esmaltado (ou béquer).
- Coloque o recipiente para aquecer em banho-maria .Aguarde até a base ficar bem líquida (tomando cuidado para que a mesma não ferva).
- Ainda sob aquecimento, coloque algumas gotas de corante (de sua preferência) e misture suavemente .
- Não misture a glicerina enquanto estiver derretendo, pois poderá formar espuma.

2. CONFECÇÃO DE SABONETES ARTESANAIS

- Para retirar a espuma formada , pode ser borrifado álcool de cereais.
- Retire a mistura de aquecimento e enxugue o fundo do mesmo para evitar que caia água na forma em que você fizer o sabonete.
- Puxe a película que se formou na superfície para, depois, colocar a essência.
- Verta a base nos moldes.

Dicas:

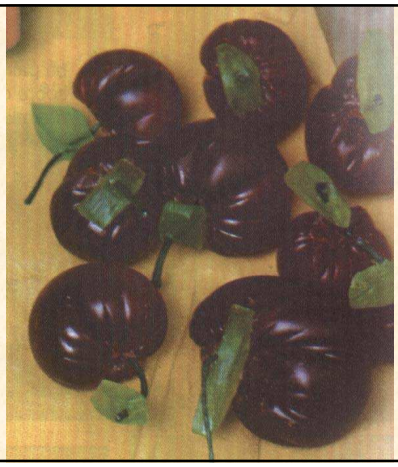
Deixe a base secar em temperatura ambiente. Não use geladeira ou ventilador .

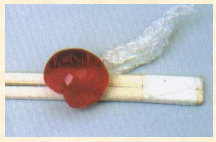
- Sempre que for despejar a base nas formas, segure a película que se formou no derretimento com espátula plástica. Desta forma , a película não cairá na forma e o sabonete ficará bem liso.
- Para evitar marcas de impressões digitais nos sabonetes, embale-os depois de duas horas de desenformado.

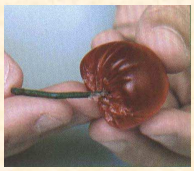
- A camada espessa e esbranquiçada que se forma durante o derretimento não deve ser misturada novamente à base derretida. E também não adianta retirar a camada com a espátula, pois logo irá se formar outra.
- Para fazer sabonetes glicerinados, você poderá usar qualquer tipo de forma plástica ou de silicone, desde que tenha maleabilidade suficiente para desenformar.
- O recipiente não pode ser de alumínio e nem com *teflon,* pois o sabonete ficará com resíduos destes materiais e isso comprometerá o resultado final. Além disso, pode oxidar a base e alterar a cor. A espátula também deve ser de plástico pelos mesmos motivos.

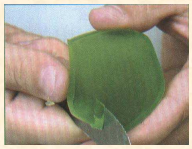
❖ O álcool de cereais é muito importante para retirar a espuma, tanto durante o derretimento quanto no momento de enformar, pois caso contrário, o sabonete ficará cheio de bolhas.

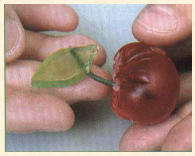
❖ O tempo de secagem do sabonete depende da composição química da base glicerinada que foi utilizada. De preferência, certifique-se com o fornecedor sobre o tempo ideal de secagem .

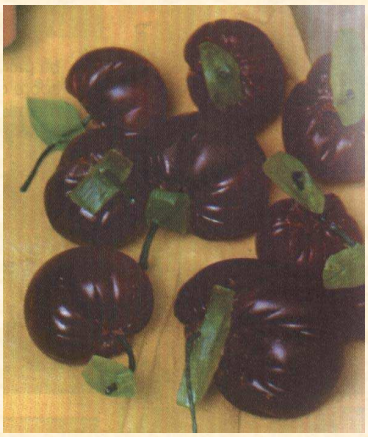


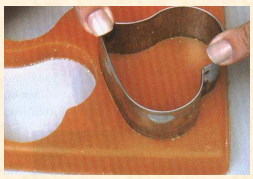


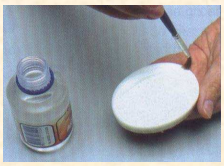
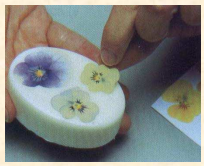
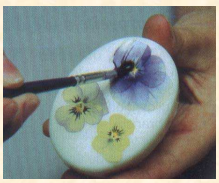
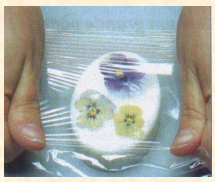


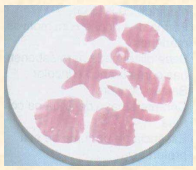


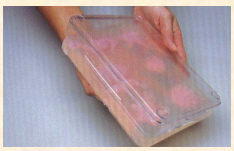


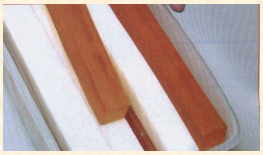


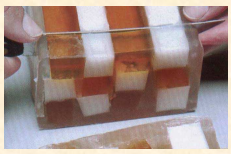










INSTITUTO MAGISTRAL
Lauro Schneider

ÓLEOS DE BANHO

COMPOSIÇÃO GERAL

Consistem, geralmente, em uma combinação de óleos de origem vegetal e mineral com outros emolientes sintéticos . Na sua formulação devem ser incluídos , ainda , anti –oxidantes , preservantes, perfumes e corantes lipossolúveis.

ÓLEOS DE BANHO

COMPOSIÇÃO GERAL

Óleos vegetais - São compostos por ácidos graxos (fração saponificável, ou seja , que é capaz de se saponificar) e por uma fração insaponificável , representada por proteínas , vitaminas , minerais e outros componentes.

ÓLEOS DE BANHO

COMPOSIÇÃO GERAL

Óleo mineral

Hidrocarboneto derivado do petróleo. Neutro e pouco reativo, porém costuma apresentar sensação oleosa à pele.
Sua dispersibilidade na pele é boa. Inodoro e incolor, porém forma filmes oclusivos. É o componente mais usado nos sais de banho por ser econômico, seguro e de boa emoliência.

ÓLEOS DE BANHO

COMPOSIÇÃO GERAL

Ésteres de ácidos ou álcoois graxos

Encontra-se disponível grande variedade destes ésteres .

Ex.: Miristato de isopropila , Oleato de decila , Estearato de octila , Palmitato de isopropila , Isonanoato de ceto –estearila , etc.

ÓLEOS DE BANHO

COMPOSIÇÃO GERAL

O miristato de isopropila é muito utilizado nas formulações de óleos cosméticos por apresentar menor untuosidade e por ser um bom solubilizante para os perfumes .

ÓLEOS DE BANHO

COMPOSIÇÃO GERAL

O silicone mais utilizado em óleos cosméticos pertence ao grupo dos fluidos. É o ciclomethicone , também , conhecido como "silicone volátil", pois evapora-se facilmente. Sua estrutura apresenta uma cadeia fechada e, por isto, diz-se que é cíclico.

COMPOSIÇÃO GERAL

As principais vantagens dos ciclomethicones:

- "leveza" (não deixam sensação untuosa na pele)
- auxiliam no espalhamento dos produtos na pele.
- Não são comedogênicos.

Exemplos: DC 244, DC 245, DC 344, DC 345.

SAIS DE BANHO

SAIS DE BANHO

São preparações sólidas que apresentam propriedades detergentes e tonificantes sobre a pele. Contribuem para revigorar todo o organismo. Podemos dividí-los em sais gerais ou locais, medicinais ou para banho.

UTILIZAÇÃO

Sais perfumados para banho

Alguns dos produtos mais antigos utilizados para perfumar a água do banho.

Podem estar disponíveis em embalagens simples, requintadas ou , até mesmo , à granel.

O preço de venda está relacionado com a composição do produto , mas , principalmente , `a embalagem e perfume utilizados.

Apresentam as seguintes propriedades:

PROPRIEDADES DOS SAIS PERFUMADOS PARA BANHO

- Suavizam as águas “ duras” ou “ pesadas”
- Estimulam a circulação sanguínea
- Incrementam as trocas metabólicas
- Eliminação de resíduos metabólicos
- Estimulam as glândulas de secreção externa
- Promovem melhorias gerias na atividade fisiológica da pele
- Amenizam a sensação de fadiga corporal
- Promovem sensação de bem estar geral ao organismo

SAIS DE BANHO

CLASSIFICAÇÃO

Podemos classificar os sais de banho em diferentes tipos, de acordo com sua composição e forma :

Cristalinos

Apresentam-se na forma de cristais graúdos, geralmente à base somente de cloreto de sódio.

Sais em Pó

Subdividem-se em soltos ou moldados e podem subdividir-se novamente em espumantes ou não – espumantes

SAIS DE BANHO

PRINCIPAIS COMPONENTES DOS SAIS DE BANHO (SOLTOS)

Carbonatos

- Promovem a saponificação dos ác. graxos, apresentando , portanto , efeito detergente
- Os carbonatos mais utilizados são os de sódio, pois os de potássio são mais alcalinos e mais tóxicos.
- Os bicarbonatos desprendem anidrido carbônico em contato com ácidos .

SAIS DE BANHO

PRINCIPAIS COMPONENTES DOS SAIS DE BANHO (SOLTOS)

Carbonatos

Sesquicarbonato de sódio (Na_2CO_3 . $NaHCO_3.2H_2O$)

Cristais de tamanho uniforme , grandes ,e translúcidos. São estáveis, não se aglomeram e fluem livremente. Dissolvem-se rápida e completamente em água e são fáceis de perfumar e colorir. Este sal é considerado um bom abrandador de águas duras, além de ser muito suave à pele. Apresenta um pH de 9,8 em solução a 1%. Não exige condições especiais de armazenagem.

SAIS DE BANHO

PRINCIPAIS COMPONENTES DOS SAIS DE BANHO (SOLTOS)

Carbonatos

Carbonato de sódio decahidratado (CO_3 Na_2 . $10H_2O$)

É um bom abrandador de águas duras. Seus cristais podem apresentar diversos tamanhos e dissolvem-se rapidamente em água (1:2 em água fria e 1: 0,25 em água quente), porém o seu Ponto de Fusão é baixo (35 °C) e, nesta temperatura, dissolve-se em sua própria água de cristalização. Em condições normais de armazenagem pode eflorescer, logo, exige cuidados na armazenagem. É mais alcalino do que o sesquicarbonato de sódio.

Obs.: A eflorescência pode transformar os cristais em pó, o que pode ser prevenido através de uma cobertura com glicerina ou propilenoglicol.

SAIS DE BANHO

PRINCIPAIS COMPONENTES DOS SAIS DE BANHO (SOLTOS)

Carbonatos

Carbonato de sódio monohidratado

É a forma mais estável, porém dissolve-se lentamente em água e é mais alcalino do que o sersquicarbonato de sódio . Pode apresentar cristais de diversos tamanhos.

Sua solubilidade em água é de 1 : 3

SAIS DE BANHO

PRINCIPAIS COMPONENTES DOS SAIS DE BANHO (SOLTOS)

Carbonatos

Bicarbonato de sódio (NaHCO3)

É solúvel em 10 partes de água, apresentando um pH de 8,3. Geralmente, é usado junto com um ácido no preparo de sais efervescentes. Pode ser irritante à pele, principalmente quando em situações de urticária ou eczema.

SAIS DE BANHO

PRINCIPAIS COMPONENTES DOS SAIS DE BANHO (SOLTOS)

Fosfatos

Os mais empregados são o hexametafosfato de sódio, o pirofosfato tetrasódico e o tripolifosfato de sódio. Também há referências ao uso do fosfato de sódio, que corresponde ao dodecahidrato (Na2HPO4.12H2O)

Cristais incolores e translúcidos ou como grãos brancos. É solúvel em 3 partes de água.

Exposto ao ar em temperatura ambiente, efloresce com perda de 5 moléculas de água, formando o hepta – hidrato, que é estável ao ar, porém a solubilidade em água é de 1:4

SAIS DE BANHO

PRINCIPAIS COMPONENTES DOS SAIS DE BANHO (SOLTOS)

Fosfatos

A forma tri – básica do fosfato de sódio é conhecida como fosfato trissódico .

O fosfato trissódico é um bom abrandador da água, porém requer a incorporação de soluções – tampão devido à elevada alcalinidade. Por este motivo é utilizado em associação com sesquicarbonato de sódio ou bórax. É difícil de colorir, porém de fácil compressão, o que o torna adequado aos sais moldados .

SAIS DE BANHO

PRINCIPAIS COMPONENTES DOS SAIS DE BANHO (SOLTOS)

Bórax ou borato de sódio ($NaB_4O_7 . 10H_2O$)

É menos alcalino do que os carbonatos ação detergente suave. Sua ação abrandadora da água é menos efetiva do que a dos carbonatos e dissolve-se mais lentamente. Apesar de ser eflorescente apresenta alta estabilidade à umidade. A desvantagem é sua baixa solubilidade em água (1:10). Apresenta leve ação bacteriostática e também ação adstringente suave. É considerado uma das melhores matérias – primas para sais de banho.

SAIS DE BANHO

PRINCIPAIS COMPONENTES DOS SAIS DE BANHO (SOLTOS)

Cloreto de sódio

Seus cristais são de bom tamanho, estáveis e colorem-se facilmente. É suave à pele e não é alcalino, porém não é capaz de abrandar a água. Quando utilizado juntamente com tensoativos, pode prejudicar a formação de espuma. É solúvel em água (1:3), porém os cristais grandes não se dissolvem facilmente. A solução aquosa é neutra. Pode ser facilmente perfumado ou colorido. Como inconveniente, tende a formar um anel ao redor da banheira .

SAIS DE BANHO

PRINCIPAIS COMPONENTES DOS SAIS DE BANHO (SOLTOS)

Cloreto de sódio

O sal marinho (bay –salt , rock- salt ou sea-salt) é obtido por mineração ou por evaporação de água salina O inconveniente de seu uso são os cristais grandes , difíceis de colorir e perfumar.

SAIS DE BANHO

PRINCIPAIS COMPONENTES DOS SAIS DE BANHO (SOLTOS)

Perborato de sódio ($NaBO_3 . 4 H_2O$)

Seus cristais são brancos e inodoros, estáveis ao ar frio e seco , porém decompõe-se quando ao exposto ao calor, com liberação de oxigênio Em água , decompõe-se primeiramente em peróxido de hidrogênio e depois em oxigênio . Apresenta propriedades anti-sépticas . Nos sais de banho , é utilizado em concentrações acima de 10% em associação com o sesquicarbonato de sódio . Acondicionamento em embalagens hermeticamente fechadas.

SAIS DE BANHO

PRINCIPAIS COMPONENTES DOS SAIS DE BANHO (SOLTOS)

Componentes para efervescência

Bicarbonato de sódio, Ác. Tartárico ou Ác. cítrico.

Perfumes

A alcalinidade dos sais de banho pode prejudicar as composições aromáticas, portanto devem ser estáveis em pHs elevados. Pode-se adicionar pós absorventes tais como dióxido de silício coloidal para melhorar e estabilidade e fixação dos perfumes, além de melhorar e fluidez do produto.

SAIS DE BANHO

PRINCIPAIS COMPONENTES DOS SAIS DE BANHO (SOLTOS)

Corantes

Semelhantemente ao que ocorre com os perfumes, os corantes também podem ser afetados pela alcalinidade, então devem ser utilizados corantes estáveis em pHs elevados.

Agentes espumantes

Lauril sulfato de sódio (pó) – É usado nos sais soltos ou moldados. Nestes últimos, contribui para a desagregação na água. Em ambos os casos, aumenta a dispersão do perfume na água.

SAIS DE BANHO

SAIS DE BANHO MOLDADOS

Sais moldados (Bath cubs , bath bombs)

São utilizados os mesmos componentes citados para os sais soltos, especialmente carbonato de sódio monohidratado ou sesquicarbonato de sódio, ou ambos, porém na forma de pós. Também é utilizado o bórax.

O sesquicarbonato desagrega-se rapidamente em água. Já os tabletes elaborados com carbonato de sódio são mais firmes e, se a compressão for muito forte, podem demorar para se desintegrarem em água.

SAIS DE BANHO

SAIS DE BANHO MOLDADOS

Sais moldados (Bath cubs , bath bombs)

Para acelerar a desintegração, utiliza-se amido (2-5 %). A presença do lauril sulfato de sódio também facilita a desagregação e dissolução na água.

Industrialmente, os *bath–cubs* são obtidos por prensagem. Artesanalmente, podemos elaborar os *bath–* bombas através de moldes, com diferentes formatos.

SAIS DE BANHO